

Por Thais Santi

MELHOR QUE A ENCOMENDA

MP5, fornecida recentemente pela Hergen Paper Machinery para a Carta Fabril, faz parte de uma das mais modernas instalações de produção de papel tissue do Brasil.

Um cliente satisfeito é garantia de novos negócios. Essa máxima do marketing representa de forma simples a base do relacionamento entre a Hergen e a Carta Fabril, um dos fabricantes de papéis tissue que mais vêm crescendo ultimamente no Brasil, com planos – e ações – para em breve tornar-se uma grande empresa do segmento no mercado nacional.

“O desenvolvimento do projeto da nova máquina para a Carta Fabril trouxe novas perspectivas de consolidação para a Hergen no setor papelero. Mais do que isso, representou um marco histórico para as duas empresas em termos de ganho de competitividade”, frisou William Rodrigues dos Santos, gerente geral da Hergen.

A MP5, uma Crescent Former, conta com tecnologia de ponta da Hergen, destacando-se por sua velocidade máxima de construção de 2.000 m/min e pelo cilindro Yankee ranhurado, construído em chapa de aço-carbono, tecnologia na qual a empresa é pioneira. Com 4.880 mm de diâmetro, um dos grandes diferenciais desse cilindro reside na maior capacidade de evaporação. “O cilindro Yankee ranhurado é desenhado para operar até 10 kg/cm² de pressão, conferindo vantagem competitiva e eficiência energética ao cliente, com ganhos superiores a 20% em relação a cilindros fundidos ranhurados de mesmo diâmetro”, destacou Santos.

De acordo com o executivo da Hergen, a MP5 é a maior máquina de simples largura já produzida pela empresa e o equipamento de maior capacidade instalado na planta da Carta Fabril. “Para nós, é uma importante conquista. Não só fizemos uma máquina, mas uma de

A MP5 é a maior máquina de simples largura já produzida pela empresa e o equipamento de maior capacidade instalado na planta da Carta Fabril

DIVULGAÇÃO/HERGEN



nossas melhores máquinas”, enfatizou Santos, destacando que a Carta Fabril ganhará em qualidade de produto final com a tecnologia empregada na MP5.

A Carta Fabril já era cliente da Hergen para *upgrades* em outras máquinas existentes. “Nesta nova fase da história da Carta Fabril, que se prepara para crescer ainda mais nos próximos anos, a Hergen pôde estar presente e observar a importância das bases sólidas de uma empresa familiar muito bem administrada nesta projeção de futuro bem-sucedido”, diz Santos.

O exemplo do crescimento da Carta Fabril também se reflete em todo o segmento tissue e na própria história da Hergen. Conforme Santos, nos últimos cinco anos o mercado nacional de tecnologias voltadas ao setor desses papéis aumentou expressivamente por conta da demanda por papéis de alta qualidade com custos competitivos de produção. O fato motivou a Hergen a investir em uma ampliação de sua fábrica no Brasil, destinada à construção de máquinas de maiores larguras de folha, como as MP Tissue de duplo formato, possibilitando a seus clientes acesso a máquinas de grandes capacidades de produção com tecnologia 100% nacional – e, portanto, a preços muito competitivos. **(Veja o quadro “A Hergen no mundo” e confira a evolução da empresa no setor tissue)**

Novidades a caminho

Com a nova ampliação do parque fabril em Santa Catarina, que será inaugurado no primeiro semestre de 2015, uma das grandes apostas da Hergen é a produção de cilindros Yankee ranhurados de grandes diâmetros – com até 7.380 mm, possibilitando menores prazos de entrega para esse tipo de equipamentos e a preços muito competitivos em comparação aos praticados no mercado mundial. A empresa identificou no mercado de reposição uma tendência global de substituir os cilindros existentes em ferro fundido com superfícies internas lisas por novos cilindros ranhurados de aço-carbono. “Somente com a troca do cilindro Yankee liso de ferro fundido por um ranhurado de aço-carbono pode-se chegar a um aumento de produção na ordem de 40%, como verificado em um dos nossos clientes”, enfatizou Santos. No próximo ano a Hergen também oferecerá ao mercado sua tecnologia para sistemas de prensagem do tipo sapata, com solução totalmente brasileira, podendo ser aplicada tanto no setor tissue como em outros segmentos do mercado papeleiro. A tecnologia já é mundial-

mente aplicada pelos principais players no mercado. A Hergen trabalhou no desenvolvimento técnico desse equipamento durante três anos. Para tanto, um laboratório interno para testes está sendo implantado. ■

A HERGEN NO MUNDO

William Rodrigues dos Santos, gerente geral da Hergen, calcula que sua empresa forneça mais da metade dos projetos de tissue que estão sendo implantados no Brasil. Vale dizer que os últimos projetos atenderam à Ipel, em Santa Catarina, com a mesma configuração e conceito da máquina recentemente fornecida para a Carta Fabril, com start-up previsto para este segundo semestre de 2014.

Além disso, também realizou reformas e *upgrades* recentes em fábricas da região Sul do País: Sepac, Canoinhas e Mili. No Estado de São Paulo, tem realizado o fornecimento isolado de cilindros



ARQUIVO PESSOAL

“Somente com a troca do cilindro Yankee liso de ferro fundido por um ranhurado de aço-carbono pode-se chegar a um aumento de produção na ordem de 40%”, enfatizou, William Rodrigues dos Santos, gerente geral da Hergen

Yankees, caixas de entrada e seção de formação para fábricas de papéis tissue.

Evidenciando o fortalecimento das atividades da empresa e seu processo de expansão, um forte trabalho de divulgação também vem sendo realizado há quatro anos pela equipe de vendas com foco em mercados emergentes no globo. Esse trabalho já resultou em importantes contratos. Só para o Leste Europeu, duas máquinas completas de tissue estão em fase de fabricação, ambas para a Polônia, além de *upgrades* para uma fábrica na Bielorrússia, cilindros Yankee ranhurados e caixas de entrada para plantas existentes naquela região. Na América do Sul, no último mês, mais um start-up de uma máquina tissue ocorreu na Inpaecsa, no Equador. A empresa conta ainda com outras recentes ordens de venda advindas de plantas de tissue no Peru e na Bolívia.

Ficha técnica da MP5 da Carta Fabril

Cliente: Carta Fabril – Unidade Anápolis (GO)

Start-up: abril de 2014

Velocidade de construção: 2.000 m/min

Velocidade de operação: 1.850 m/min

Tamanho: 2,78 m de largura

Finalidade: papéis tissue *premium* com celulose 100% fibra virgem para produção de papel folha dupla e simples

Equipamento: Crescent Former com prensa de sucção, cilindro Yankee de 4.880 mm de diâmetro

Diferencial: cilindro ranhurado produzido em chapa de aço-carbono